**O que é coesão textual?**

Coesão é a conexão, ligação, harmonia entre os elementos de um texto. Percebemos tal definição quando lemos um texto e verificamos que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, um dando continuidade ao outro. Os elementos de coesão determinam a transição de ideias entre as frases e os parágrafos.

Um texto coeso pode ser definido, de forma bastante simplificada, como aquele que apresenta unidade e uma perfeita relação entre todas as suas partes. Para que isso ocorra, o aluno precisará valer-se de algumas estruturas que, na língua, cumprem exatamente a

função de garantir a coesão dos textos. **São elementos coesivos, por exemplo, os pronomes, as conjunções, a pontuação.**

**Coerência Textual**

Um texto pode ser incoerente em ou para determinada situação se seu autor não consegue inferir um sentido ou uma ideia através da articulação de suas frases e parágrafos e por meio de recursos linguísticos (pontuação, vocabulário, etc.).

A coerência textual é a relação lógica entre as ideias, pois essas devem se complementar, é o resultado da não contradição entre as partes do texto.

A coerência de um texto inclui fatores como o conhecimento que o produtor e o receptor têm do assunto abordado no texto, conhecimento de mundo, o conhecimento que esses têm da língua que usam e intertextualidade.

Pode-se concluir que texto coerente é aquele do qual é possível estabelecer sentido; é entendido como um princípio de interpretabilidade.

Veja o exemplo: “As crianças estão morrendo de fome por causa da riqueza do país.”

“Adoro sanduíche porque engorda.”

As frases acima são contraditórias, não apresentam informações claras, portanto, são incoerentes.

<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/coerencia.htm>

**Exercícios sobre coesão**

1. Leia as frases abaixo, observando as palavras destacadas. A seguir, para evitar repetição, substitua-as por pronomes, procurando manter o sentido das frases.

a) Carregamos muitas bactérias no corpo e, por mais que a gente tome banho, não se livra **~~das bactérias~~** delas. Várias vivem na pele, na boca e no intestino. Sem perceber engolimos mais um montão todos os dias. Mas, antes de fazer cara feia, é bom saber que **~~as bactérias~~** elas são necessárias.

b) Uma pessoa bateu na porta ontem à noite, mas **~~a pessoa~~** ela foi embora sem que eu a visse.

c) As verbas públicas serão repassadas aos prefeitos somente se **~~os prefeitos~~** eles fizerem bom uso **~~das verbas públicas~~** delas.

d) Filhos, por que ~~ter~~**~~filhos~~** tê-los?

**Texto II**

As duas princesas

Olinda e Recife

Elas são como duas lindas irmãs que cresceram brigando para ver quem era a mais formosa. Depois, aprenderam a conviver em harmonia. Olinda fica no litoral norte e é Patrimônio Cultural da Humanidade. Recife, no sul, orgulha-se de ser a capital do estado e de possuir uma das praias urbanas mais limpas, bonitas e badaladas do país: a de Boa Viagem. A rixa é antiga. Fundada pelo almofadinha português Duarte Coelho (não se sabe ao certo se em 1535 ou dois anos mais tarde), Olinda já era cosmopolita numa época em que São Paulo e Rio de Janeiro não passavam de modestos vilarejos. Foi capital da província até Recife roubar-lhe o posto, em 1827.

Revista Viagem e Turismo, agosto de 2001, pág. 54

1 – Na primeira frase, qual o elemento de coesão textual que retoma as palavras Olinda e Recife presentes no título? Classifique-o.

Elas – pronome pessoal do caso reto

2 – Que elemento liga a segunda frase à primeira e de que tipo ele é?

Depois – advérbio de tempo.

3 – De que maneira a terceira e a quarta frases se ligam às anteriores?

Pela repetição das palavras Olinda e Recife.

4 – No meio do parágrafo, há uma frase cujo substantivo retoma o significado da primeira frase. Que substantivo é esse?

Rixa.

5 – Explique por que foi usado o artigo definido antes do substantivo identificado na questão anterior.

Para especificar a briga entre Olinda e Recife.